



**PONTE**

**MINISTRO VICTOR KONDER**

APESC-F 7670

# PONTE MINISTRO VICTOR KONDER

## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

Edital de Concorrência No. 1/75 de 04 de fevereiro de 1975  
Contrato No. PJ-041/75 de 02 de setembro de 1975  
Firma Empreiteira: Isa S/A — Engenharia e Empreendimentos  
Valor do Contrato: Cr\$ 7.178.100,00 a preço inicial.  
Obra: Ponte em concreto armado sobre o Rio Itajaí-Açu  
Local: Prolongamento da rua Emílio Odebrecht — Perímetro urbano da cidade de Indaial  
Ordem de Serviço No. 37/75 de 20 de setembro de 1975  
Prazo contratual: 22 meses  
Início da construção: 01 de outubro de 1975  
Conclusão prevista no contrato: 31 de julho de 1977  
Conclusão efetiva da obra: 31 de maio de 1977  
Recebimento definitivo da ponte: 10 de agosto de 1977, efetuado pelos engenheiros Leonid Daniluk, Dario Galluf Pederneiras e Edgar Antônio Roman — Comissão designada pela Portaria No. 248/77 baixada pela Direção Geral do DER-SC em 03 de junho de 1977.

Os serviços de reconhecimentos, estudos, levantamentos plani-altimétricos, sondagens do leito do rio do local pré-determinado foram executados pela firma especializada — A.C. Werner Engenharia — contratados pelo DER-SC em 1973, cujo local, foi escolhido pelo Órgão, dentre as seis opções apresentadas.

## 2. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Extensão: 320 metros  
Largura total: 12 metros  
Largura da pista de rolamento: 8 metros  
Largura dos passeios laterais: 2 metros  
Guarda rodas: 0,50 m de altura separando os passeios da pista de rolamento, cota de + 0,30 m permitindo perfeita segurança aos pedestres, assim como aos veículos.  
Guarda-corpos: 640 ml — altura de 0,75 m.  
Fundações: Diretas e com sapatas.  
Secção dos pilares: Circular  
Diâmetro dos pilares: 0,95 m  
Quantidade de pilares: 42  
Altura média dos pilares: 18 m

## 3. MATERIAL EMPREGADO

Volume total de concreto armado: 2.070,400 m<sup>3</sup> — sendo  
254,836 toneladas de ferro — CA-50 (bitolas diversas)  
18.920 sacos de cimento tipo Portland  
2.439,000 m<sup>3</sup> de pedra britada  
2.032,000 m<sup>3</sup> de areia

## 4. PARTICIPANTES DA EXECUÇÃO

ISA S/A — ENGENHARIA E EMPREENDIMENTOS: Construtora da ponte  
HAYASHI & CIA.: Executora dos aterros das cabeceiras — terraplenagem de 9.462,000 m<sup>3</sup> em 1a. categoria e enleivamento dos taludes de corte e aterros.  
DER-SC: Fiscalização, topografia e laboratório.

## 5. CUSTOS DA OBRA

1 — Projetos	Cr\$ 350.000,00
2 — Valor do contrato	Cr\$ 7.178.100,00
3 — Reajustamentos	Cr\$ 1.954.162,90
4 — Desapropriações e indenizações	Cr\$ 409.705,00
5 — Aterro das cabeceiras e enleivamentos dos taludes	Cr\$ 178.547,94
6 — Fiscalização, topografia e laboratório	Cr\$ 107.671,50
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 10.178.187,34</b>

## 6. PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE INDAIAL — 1977 e 1978

1 — Canalizações e drenagens profundas dos acessos à ponte	Cr\$ 234.503,90
2 — Complementação dos aterros, execução dos acessos, com ajardinamento	Cr\$ 65.232,00
3 — Pavimentação dos acessos com paralelepípedos — 3.178,00 m <sup>2</sup>	Cr\$ 371.800,00
4 — Aquisição de 20 postes Seccionais, metálicos, tipo curvo simples — altura de 8 m, com 20 luminárias completas com lâmpadas de 250 w de vapor de mercúrio, com reator de alto fator de potência, eletrificação e célula fotoelétrica	Cr\$ 208.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 879.535,90</b>

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE  
ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA  
Engenheiro ANTÔNIO CARLOS WERNER

tem a honra de convidar V. Exa. para a solenidade de inauguração da PONTE MINISTRO VICTOR KONDER, a ser realizada às 17:30 horas do dia 2 de setembro de 1978, em Indaial.

O ato contará com a presença do Exmo. Sr. Secretário dos Transportes e Obras, Com. NICOLAU FERNANDO MALBURG e será presidido pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, Dr. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS.

# HISTÓRICO

A fundação e ocupação territorial da cidade de Indaial, antigo Distrito do Município de Blumenau, começaram em ambas as margens do Rio Itajaí-Açu, confluência com o Rio Benedito, onde gradativamente foi adquirindo sua configuração urbana, pois sua topografia ajudou a cidade a se constituir em uma estrutura una e sólida.

O espraiamento pela área suburbana, que marcava o início do seu processo de desenvolvimento, se fez acompanhar da penetração através dos ricos e verdejantes vales circunvizinhos que, com o decorrer dos tempos, foram se tornando os verdadeiros escoadouros naturais dos produtos retirados de suas férteis terras, com conseqüente concentração em Indaial que, em função direta da implantação da Estrada de Ferro Santa Catarina, ocorrida nos idos anos de 1910, único meio de transporte regional da época, passou a ser o polo catalizador e distribuidor para os centros consumidores do país, bem como além-fronteiras. Épocas em que as produções oriundas das regiões vizinhas, eram transportadas até Indaial, em lombo de animais e carroças, através de estradas simplesmente carroçáveis. Mas como a Estação Ferroviária estava localizada na margem direita, a travessia do Rio Itajaí-Açu era efetuada em pequenas balsas de madeira.

Com o evento dos veículos automotores e conseqüentemente de melhores rodovias, foram sendo liberados aqueles sistemas convencionais de pequeno porte e foram sendo introduzidos outros de maior capacidade e rapidez, mas também iam surgindo novas e maiores dificuldades nas travessias do Rio Itajaí-Açu, quando então o Governo do Estado de Santa Catarina, em atenção às necessidades dos indaialenses, concordou em autorizar a construção daquela ponte em concreto armado, denominada "Engenheiro Emilio Odebrecht" conhecida também como a "Ponte dos Arcos", localizada à montante da barra do Rio Benedito, valendo aqui relembra, que seu contrato de construção, foi assinado em 18 de outubro de 1924, com a firma construtora Emilio Odebrecht & Cia., com sede no Estado de Pernambuco. A Ponte, possui 175 m de extensão, largura de 6 m e espessura da laje com 0,07 m. Teve a primeira pedra colocada em 13 de fevereiro de 1925; foram empregadas 300 barricas de cimento com 180 kilos cada — 1.000 m<sup>3</sup> de pedra granito — 700 m<sup>3</sup> de cascalho — 750 m<sup>3</sup> de areia — 140.000 kilos de ferro e 40 m<sup>3</sup> de madeira para a ponte provisória. Foi contratada pelo então valor de 440 contos de réis, onde o Governo do Estado contribuiu com 240 contos de réis e o município de Blumenau com 200 contos de réis. O Prefeito de Blumenau era o Sr. Curt Hering e Presidente da Câmara o Sr. Dr. VICTOR KONDER. Ainda pela referida Prefeitura foi fixado um imposto para os então Distritos de Indaial — Timbó e Encruzilhada (atual Rio dos Cedros), cabendo a cada colono o pagamento de 2\$900 e para os dos demais Distritos, 1\$300. A obra assim construída e que se denominou Ponte Engenheiro Emilio Odebrecht, foi inaugurada em data de 10 de outubro de 1926.

Posteriormente, com a construção da nova Rodovia Estadual SC-23, pela margem esquerda do Rio Itajaí-Açu — atual Rodovia Federal BR 470 — e com a desativação da Estrada de Ferro Santa Catarina, a ocupação territorial regional de Indaial associou-se a conquista de outros recursos, tais como a expansão imobiliária, destacando-se o acesso à Rodovia BR-470. O sacrifício do equilíbrio urbano que a cidade passou a sofrer, em conseqüência da concentração de atividades nas suas diversificadas áreas, acrescentadas das avarias periódicas que surgiam na superestrutura (laje) da conhecida Ponte dos Arcos, resultantes pelo escoamento das propriedades de resistência do material, provocadas pela sobrecarga do atual tráfego pesado, resultou no justo atendimento por parte de atual Governo do Estado de Santa Catarina, das reivindicações dos indaialenses, autorizando a construção desta majestosa obra de arte especial, executada dentro das mais modernas e atualizadas concepções da engenharia estrutural, sendo a sua extensão na faixa estadual, somente superada pela Ponte Colombo Machado Salles — ligação Ilha — Continente na Capital do Estado.

A valorosa e laboriosa comunidade indaialense por seus poderes constituídos, reconhecida ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Dr. ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS, carinhosamente denominou-a de "PONTE MINISTRO VICTOR KONDER". A homenagem que se presta ao eminente homem público catarinense Dr. Victor Konder, dando seu nome à ponte, decorre das suas ativas participações nas soluções dos problemas rodoviários no Estado quando Secretário de Viação e também, Ministro da Viação e Obras Públicas do Governo Washington Luiz (1926 a 1930). Nascido em Itajaí (1883) e falecido no Rio de Janeiro — GB (1940), a quem o Governo do Estado de Santa Catarina hoje reverencia.

Com a execução e entrega ao tráfego da PONTE MINISTRO VICTOR KONDER, além de interconectar com maior amplitude a malha das vias urbanas da cidade de Indaial, fica completa e fielmente realizado o compromisso assumido pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, cujas decisão e definição de responsabilidades do Estado e Prefeitura foram transmitidas pelo Digníssimo Senhor Vice-Governador do Estado, Dr. Marcos Henrique Buechler à comunidade indaialense, naquela memorável reunião pública realizada na Sociedade Recreativa Indaial, na noite de 19 de junho de 1975, cuja comitiva governamental estava integrada dos Senhores: Comandante Nicolau Fernando Malburg — Secretário dos Transportes e Obras, Dr. Albino Zeni — Secretário do Governo, Diretor e Engenheiros do DER.

Totalmente cumprida mais uma etapa da meta do GOVERNO ANTÔNIO CARLOS KONDER REIS, no seu nobre esforço de ENCURTAR DISTÂNCIAS.

Engenheiro Leonid Daniluk  
Chefe da 3a. Coordenadoria Regional do DER — SC.

INAUGURADA EM 2-9-78

**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS**  
**DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

“ENCURTANDO  DISTÂNCIAS”